



RECURSOS SUSTENTÁVEIS PARA AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS: capacitação docente

Vanda A. BATISTÃO¹; Francine S. A. V. OLIVEIRA²; Lavínia M. CRUZ³; Nicole ASSALIM⁴; Vanessa A. X. de ASSIS⁵; Aline C. de CASTRO⁶; Cristiane F. G. BALDAN⁷; Valdirene P. COSTA⁸

RESUMO

Este relato de experiência tem por objetivo desenvolver discussões acerca do processo de construção de recursos pedagógicos por professores de educação física de uma escola de Varginha, Minas Gerais, no ano de 2023, para o desenvolvimento de aulas práticas de educação física, com intenção de resolver ou diminuir a falta de recursos pedagógicos na escola, propiciando meios de superação através de capacitação docente. Com este princípio, a finalidade desta experiência foi construir e analisar a importância da confecção desses recursos a partir de materiais recicláveis, considerando a realidade na qual a escola está inserida e provocando a consciência crítica no que concerne à sustentabilidade, oportunizando aos docentes formular reflexões acerca do contexto da práxis pedagógica, com um tema relevante e atual, coincidente com a preocupação com o meio ambiente, sendo uma questão que deve permear todos os setores da sociedade e, sem dúvida, a escola é um dos principais canais de propagação desse conhecimento, no que se refere à criticidade sobre o consumo e o uso de materiais que geram impactos negativos ao meio ambiente.

Palavras-chave: Qualificação docente; Material reciclável; Comunidade escolar; Educação ambiental.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Canciglieri (2011), é necessário que os professores de Educação Física sejam capacitados para promover a sustentabilidade em suas aulas, de forma a conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente. Neste sentido, os professores devem estar preparados para desenvolver atividades que promovam a sustentabilidade, como a utilização de materiais recicláveis, a realização de atividades ao ar livre e a prática de exercícios que envolvam a preservação do meio ambiente.

A Lei nº 9.795/99, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental junto à Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA, e institui a mesma como componente fundamental e permanente da educação, abrangendo todos os níveis de ensino, com o fim de que a sociedade possa

¹ Discente Curso Pedagogia EaD, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: adnavprof@gmail.com

² Discente Curso Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: franvitall18@gmail.com

³ Discente Curso Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: cruzlavinia23@gmail.com

⁴ Discente Curso Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: nicoleassalim35@gmail.com

⁵ Discente Curso Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail:

vanessadeassis061084@gmail.com

⁶ Professora mediadora/ tutora Curso Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: aline.castro@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁷ Professora da disciplina PCCV Curso Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: cristiane.gris@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁸ Professora da disciplina PCCV Curso Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: valdirene.costa@muz.ifsuldeminas.edu.br

estabelecer conhecimentos acerca da preservação do meio ambiente (BRASIL, 1999).

Neste contexto, pressupõe-se que a educação ambiental deve ser uma proposta interdisciplinar, visando a integração com a disciplina Educação Física como uma das estratégias a serem utilizadas para fundamentar intervenções e encaminhamentos adequados às propostas pedagógicas dos professores. Uma vez que, conforme Ozeias *et al.* (2021), a elaboração de recursos pedagógicos com materiais recicláveis visa proporcionar o desenvolvimento de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, o que garante a viabilidade e capacidade de implementação com recursos de baixo custo, estimulando a conscientização ambiental.

Diante do exposto, surgiu a proposta de capacitar os professores de educação física nessa perspectiva ambiental para desenvolver discussões acerca do processo de construção de recursos pedagógicos a partir da reutilização de materiais recicláveis, para o desenvolvimento de aulas práticas nas aulas de educação física, com a intenção de resolver ou diminuir a falta de materiais pedagógicos da escola. Tendo como objetivo construir e analisar esses recursos para a prática de educação física, considerando a realidade na qual a escola está inserida e provocar a consciência crítica no que concerne a sustentabilidade. Além de estimular a pesquisa e o desenvolvimento de projetos focados na sustentabilidade.

Deste modo, acredita-se que correlacionar o desenvolvimento sustentável aos parâmetros educacionais no que diz respeito à construção e o consumo consciente de materiais denotam importante aporte ao processo educacional, de modo que a instituição seja caracterizada por incentivar e promover hábitos alternativos, integrando escola e comunidade, com reflexões sobre as consequências do impacto que um consumo desenfreado pode causar à vida do planeta.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A capacitação foi ministrada para os professores de educação física de uma escola estadual localizada no município de Varginha em Minas Gerais no primeiro semestre de 2023, cujo tema contemporâneo transversal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) abordado foi o Meio Ambiente: sustentabilidade, alinhado aos objetivos de se concretizar o ensino aprendizagem.

A capacitação concentrou-se em uma jornada que englobou três aulas de módulo extraclasse dos professores, em que o propósito central do encontro foi a confecção conjunta de recursos pedagógicos a partir de materiais recicláveis.

Para isso, no primeiro momento realizamos uma breve apresentação esclarecendo que a proposta objetivava capacitá-los para a confecção de recursos pedagógicos, com foco na educação ambiental e sustentabilidade, trabalhando a reutilização de materiais recicláveis, como caixas de sapatos e de papelão, potes de requeijão, tampas de garrafas pet, palito de picolé e de dente, afim de preservar o meio ambiente com a reutilização desses materiais. Além dos materiais já citados,

também foram utilizados tesoura, cola branca, cola quente, elástico, palito de dente, palito de picolé, régua, E.V.A. colorido, papel branco, lápis preto e compasso para a construção dos brinquedos.

Posteriormente, disponibilizamos um encarte informativo com QR Code, onde os professores acessaram as instruções detalhadas de três recursos para serem confeccionados: mini basquete, mini futebol e tiro ao alvo, esportes geralmente ministrados nas aulas pelos professores, proporcionando um aporte para a confecção de outros recursos pedagógicos. Após esta etapa, os professores se envolveram na construção dos recursos e posteriormente testaram suas funcionalidades.

Durante a capacitação utilizou-se de uma metodologia oral com intervenções esporádicas, uma vez que o passo a passo foi efetivamente intuitivo. Nesta perspectiva, a confecção dos recursos pedagógicos ocorreu em conjunto entre os professores da escola e discentes do curso de pedagogia, em que ocorriam discussões simultâneas sobre o processo e sobre possíveis reflexões do tema sustentabilidade a serem abordados com os alunos.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante a capacitação, foram discutidas várias ideias acerca da construção de recursos pedagógicos com material reciclável que dialoga com a temática sustentabilidade, como os valores que os alunos podem adquirir sobre o processo de reutilização, cuidado e respeito com a natureza. Além de como relacionar esse estudo aos esportes mais enfatizados pela escola, estes que serviram de ponto de partida para a criação dos recursos elaborados. Com isso, os professores concluíram que é possível a criação e utilização de materiais sustentáveis na prática docente, estimulando assim a conscientização e sensibilização de toda a comunidade escolar para um mundo mais sustentável com a adoção de práticas sustentáveis em seu cotidiano, além de viabilizar a obtenção de capacidades e experiências motoras.

A capacitação foi realizada de forma espontânea e descontraída pelos participantes, e após a confecção dos recursos pedagógicos, agradeceram a oportunidade, com o relato do conhecimento adquirido e as reflexões positivas para a disseminação em suas aulas, percebendo-se que o trabalho possibilitou uma visão sobre sustentabilidade, fornecendo subsídios para trabalhar o conteúdo de maneira lúdica e divertida com os alunos, com a confecção dos recursos pedagógicos a partir de materiais recicláveis.

4. CONCLUSÃO

Em síntese, a aspiração deste estudo é que a Educação Ambiental seja genuinamente integrada à formação de professores no contexto da educação básica, defendendo a disseminação

do conhecimento e a participação ativa sobre esta temática no cotidiano escolar. A partir deste fundamento, observou-se que o objetivo de fomentar discussões e reflexões sobre a elaboração de recursos pedagógicos foi alcançado, tomando como base a criação de recursos a partir de materiais recicláveis.

Percebemos também que os professores estavam familiarizados com as possibilidades interdisciplinares entre educação física e educação ambiental, havendo um certo conhecimento a respeito. Em relação ao uso dos recursos nas aulas, percebeu-se uma predisposição para explorar novas propostas metodológicas e a possível elaboração dos recursos pelos alunos.

Quanto a contribuição dos recursos para o aprendizado, os mesmos se mostraram como elementos enriquecedores, pois não apenas diversificam o processo educativo, como estimulam o engajamento discente por meio de uma abordagem prática e relevante. Ao aplicar os recursos, os educadores podem facilitar uma compreensão mais profunda dos conceitos, promovendo uma conexão tangível entre o conteúdo curricular e o mundo real, o que, por sua vez, amplifica a absorção e a retenção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795 de 1999**. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pnea.pdf> >. Acesso em: 11 abr. 2023.

CANCIGLIERI, F. G. S. **Educação física e meio ambiente**: uma proposta de sistematização dos conteúdos. 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/118504>. Acesso em 16 abr. 2023.

OZEIAS, J. S. *et al.* (2021). Pedagogia em quarentena: possibilidades pedagógicas com materiais recicláveis. **5º Congresso Nacional de Educação**. Instituto Federal Sul de Minas. Campus Poços de Caldas. 2021.